Ciências Humanas – Geografia

LEITURA COLETIVA SOBRE O BRASIL PROFUNDO: REFLEXÕES SOBRE QUESTÃO AGRÁRIA E A OBRA TORTO ARADO

Jucileda Moreira Leandro
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Discente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: leda_star.leandro@hotmail.com

Angela Andrade Calhau
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: acalhaua@gmail.com

Aline dos Santos Lima
IF BAIANO *CAMPUS* SANTA INÊS
Docente do curso de Licenciatura em Geografia do IF Baiano *Campus* Santa Inês. Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano – NEQA-IF Baiano/CNPq. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

RESUMO: Parte-se do pressuposto que a questão agrária interessa a toda sociedade e que sua compreensão é fundamental. Como se trata de uma temática complexa, uma possibilidade para entendê-la é tomar a literatura como fonte de investigação. Neste sentido, o Grupo de Pesquisa em Questões Agrárias do IF Baiano, mais conhecido como NEQA-IF Baiano/CNPq, propôs a realização de um Clube de Leitura tomando como base a obra Torto Arado, de autoria de Itamar Rangel Vieira Júnior. A leitura coletiva propunha identificar e problematizar as dimensões da questão agrária na sociedade brasileira. O livro é dividido em três partes – Fio de corte, Torto arado e Rio de Sangue – e sintetiza – a partir de Bibiana e Belonísia, as duas irmãs protagonistas – as marcas da concentração da terra e do sistema escravagista que remetem ao período colonial, mas que permanecem na nossa sociedade e se expressam na atualidade nas múltiplas dimensões da questão agrária: latifúndio; relações de trabalho servil com regime de servidão e sistema de morada; racismo estrutural; e as resistências manifestadas na luta pelo acesso à escolarização formal, nas crenças e religiosidades de matriz africana/indígena e na reivindicação do território quilombola, dentre

outros. O Clube de Leitura realizou 9 encontros entre os meses de maio e agosto de 2022 e contou com a participação de 22 pessoas que vivem na Bahia (no Vale do Jiquiriçá e demais regiões) e 3 nos demais estados do Brasil. Os participantes, que estão na faixa etária entre 15 e 61 anos, consideram que a questão agrária pode ser associada à apropriação da natureza, conflito e desigualdade, mas, também sintetiza natureza, trabalho, campo de luta e riqueza. A diversidade de palavras indicadas para representar o conceito de questão agrária em Torto Arado indica as múltiplas dimensões dessa problemática que permanece há mais de cinco séculos.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Clube de Leitura. Questão Agrária.